

## Laurent Cantet: renombrado director de cine social francés fallece a los 63 años

El auge del cine social-realista en Francia en la década de 1990 dio como resultado voces nuevas e impactantes como Jacques Audiard, Bruno Dumont y Érick Zonca. Del grupo más humano y riguroso fue Laurent Cantet, quien falleció a los 63 años después de padecer cáncer. Cantet, quien a menudo trabajaba en un modo improvisatorio con actores no profesionales, ganó el premio más importante del Festival de Cine de Cannes, la Palma de Oro, por su drama educativo *Entre les Murs* (2008). Sean Penn, presidente del jurado de ese año, llamó a la película "un milagro, una película perfecta, simplemente emocionante de ver. Entramos en la sala del jurado después y parecía que habíamos barrido el suelo y nuestro trabajo estaba hecho".

### Un retrato íntimo de la enseñanza en París

Una especie de Primera plana de la Sra. Brodie parisina, se logró mediante la polinización cruzada de la drama y documental para crear lo que Cantet llamó "ficción documentada". François Bégaudeau, autor de la novela autobiográfica *Entre les Murs* (*Entre las paredes*, 2006), en la que se basa la película, interpreta una versión de sí mismo: un entusiasta maestro de interior ciudad que inspira a sus alumnos adolescentes, pero también se enfrenta a ellos. En una escena, François es reprendido por el uso de nombres anglicanizados en sus ejercicios matemáticos: Bill tiene 12 manzanas, Bob tiene tres, pero ¿qué pasa con, digamos, Rachid o Aïssata? Esta escena juguetona siembra la semilla para uno de los temas principales de la película: el uso del lenguaje para obtener ventaja y dar forma al mundo.

Laurent Cantet. [pagbet site oficial](#)

El estilo visual agudo de la película da a estas batallas semánticas una fuerte dimensión cinematográfica. Al filmar en locación con tres cámaras de alta definición, Cantet logró un efecto documental omnisciente. "Esto nos dio mucha libertad, permitiéndonos improvisar, capturar la energía de los estudiantes en lugar de interrumpirlos cuando deseábamos un ángulo diferente", explicó. Los estudiantes y el personal de la película, quienes fueron reclutados de la escuela secundaria Francese Dolto en el 20º distrito de París, generaron muchas de las escenas en colaboración con Bégaudeau y Cantet.

El tono general de la película es el de un idealismo magullado. "Muestra la riqueza del multiculturalismo en lugar de sus debilidades", dijo Cantet. "La película es utópica sobre las posibilidades que ofrece este tipo de entorno, pero pesimista sobre el sistema escolar en general".

### Una filmografía dedicada al mundo laboral

La película recibió una nominación al Óscar y se convirtió en el filme más exitoso de Cantet. Pero las tres películas que lo precedieron fueron más impresionantes, reteniendo incluso la más pequeña cucharada de azúcar para ayudar a que sus mensajes fueran mejor recibidos.

Cantet hizo su debut en 1999 con *Recursos Humanos* (*Ressources Humaines*), en la que un graduado de escuela de negocios comienza un trabajo de gestión en la fábrica donde su padre es soldador. El recién llegado entra en conflicto con el sindicato al principio, luego cambia de opinión cuando aprende sobre los despidos planeados.

Esta película, que la crítica Ginette Vincendeau describió como "generosa, sensible e innovadora", trata con lazos de Loach la reconciliación de principios y productividad. Tanto Recursos Humanos como la película de 2001 de Cantet, Tiempo libre (L'emploi du Temps), exploran cómo el trabajo define a las personas, incluso en sus momentos más íntimos.

El cineasta francés fue conocido por su enfoque cuidadoso y meticuloso en la representación del mundo laboral y sus desigualdades. A lo largo de su carrera, Cantet mostró un interés especial en el impacto del trabajo en las relaciones interpersonales y la identidad individual. Su obra se caracteriza por un profundo humanismo y una convicción social, enfrentando a sus personajes a situaciones límite que interrogaban la justicia social y el papel del individuo en la sociedad.

## **Caminhoneiros palestinos descrevem cenas "bárbaras" ao entregar ajuda a Gaza**

Caminhoneiros palestinos que entregavam ajuda à Faixa de Gaza descreveram "cenas bárbaras" após seus veículos serem bloqueados e vandalizados por colonos israelenses, impedindo que suprimentos humanitários chegassem à região onde grande parte da população enfrenta inanição iminente.

Motoristas e contratantes que foram alvo **bet365 android** segunda-feira no ponto de controle de Tarqumiya na Cisjordânia ocupada também disseram que soldados israelenses que acompanhavam a caravana não fizeram nada para impedir o ataque.

O incidente provocou indignação internacional depois que {sp}s apareceram nas redes sociais mostrando colonos israelenses jogando caixas de suprimentos necessários no chão e, pelo menos, um veículo sendo incendiado.

Yazid al-Zoubi, de 26 anos, disse que entre 50 e 60 caminhões partiram na caravana.

"Nós estávamos transportando óleo, açúcar e outras coisas e dirigindo do cruzamento de Tarqumiya", disse ele. "Nós partimos **bet365 android** uma caravana com um veículo militar à frente de nós e um veículo militar atrás de nós, e nós tomamos uma estrada militar especial à qual civis não podiam atravessar. De repente, após 20 minutos na estrada, perto do cruzamento, fomos surpreendidos por pelo menos 400 colonos. Eles nos atacaram. Os outros motoristas e eu fugimos dos veículos depois que os colonos começaram a atirar pedras **bet365 android** nós."

Zoubi disse que a situação piorou quando os colonos começaram a quebrar os para-brisas dos caminhões e furar os pneus, depois subiram nos veículos e jogaram pacotes de alimentos no chão.

Agências de ajuda descreveram condições de fome **bet365 android** partes da Faixa de Gaza que, segundo elas, foram causadas por restrições israelenses à entrada de ajuda na Território palestino. Funcionários humanitários disseram que a população de Gaza precisa de, pelo menos, 500 cargas diárias de alimentos, combustível e outros itens essenciais, mas recebeu apenas uma fração disso.

Zoubi disse que durante o ataque de segunda-feira, os soldados israelenses que acompanhavam a caravana ficaram de braços cruzados e assistiram enquanto os colonos se revoltavam.

"Nós estamos chocados e surpresos de que o exército não nos tenha fornecido qualquer tipo de proteção", disse ele. "Embora eles estivessem presentes e observando o que estava acontecendo. O exército estava ao serviço dos colonos."

Zoubi disse que os motoristas fugiram do local, mas que quando retornaram mais tarde para recuperar suas pertences, foram atacados por colonos, alguns dos quais estavam armados.

"Nesse ponto, o exército nos reuniu e nos ordenou que levantássemos as mãos nas paredes", disse ele. "Os colonos estavam livres para nos assustar. Eu nunca fui atacado tão brutalmente antes."

"O estado de terror que experienciei é indescritível. Mesmo agora, tenho pesadelos à noite. Meu estado psicológico está partido, não consigo pensar corretamente, não consigo dormir. Não

consigo trabalhar. Nós não somos contrabandistas. Concordamos **bet365 android** transportar bens legalmente do cruzamento sob a vigilância e supervisão das autoridades israelenses." Imagens do incidente parecem mostrar os soldados israelenses não tomando nenhuma ação contra os colonos.

Haitham abu Khairo também fez parte da caravana de ajuda e é dono de um dos caminhões vandalizados. Ele disse que perdeu aproximadamente 250.000 shekels israelenses (£53.700) no ataque, que ocorreu após várias viagens sem problemas transportando ajuda para Gaza através do oeste da Cisjordânia e Israel a partir da fronteira jordaniana.

"Consegui fugir, mas o que aconteceu é sério. O governo israelense deve punir aqueles que cometeram tal ato com a punição mais severa. Porque isso afetará a economia do país no futuro, pois muitos motoristas de caminhões deixarão seus empregos para garantir **bet365 android** segurança," ele disse.

A violência levou mais de 50 motoristas palestinos a se recusarem a transportar suprimentos para Gaza. Adel Amer, um membro de uma cooperativa de caminhoneiros baseada na Cisjordânia, disse a Reuters que cerca de 15 caminhões foram danificados no ataque e que o dano total é de cerca de £1,6m.

O ataque de segunda-feira provocou forte condenação de aliados de Israel. O conselheiro de segurança nacional dos EUA, Jake Sullivan, descreveu o incidente como uma "totalidade de indignação" enquanto o secretário de Relações Exteriores do Reino Unido, David Cameron, disse que era "chocante".

Este mês, o Reino Unido e a UE impuseram sanções a colonos israelenses, incluindo alguns acusados de violência contra palestinos no oeste da Cisjordânia. Os EUA impuseram sanções a algumas poucas pessoas e organizações ligadas a ataques a civis palestinos, com medidas anunciadas **bet365 android** fevereiro e expandidas duas vezes **bet365 android** março e abril.

A polícia israelense disse que o incidente, no qual várias pessoas foram presas, está sendo investigado.

---

#### **Informações do documento:**

Autor: symphonyinn.com

Assunto: bet365 android

Palavras-chave: **bet365 android - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-06-27